



SIMINERAL

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS MINERAIS DO ESTADO DO PARÁ

Panorama da Mineração do Estado do Pará

1º Semestre de 2026

Setembro de 2026



Emerson Rocha

Presidente Executivo do SIMINERAL

O Pará ocupa posição de protagonismo na mineração brasileira e amplia sua relevância na construção do futuro mineral do país.

No primeiro semestre de 2026, a mineração reafirmou sua posição estratégica na economia do Pará, com crescimento das exportações, avanço na arrecadação de CFEM e geração de empregos formais. Os dados também evidenciam a evolução da composição do setor, com o fortalecimento da cadeia do cobre e a ampliação da diversidade das atividades minerais no estado.

Mais do que números, esses indicadores representam investimentos, operações, trabalhadores, fornecedores, municípios e comunidades que integram uma cadeia produtiva de grande relevância para o desenvolvimento do Pará e para a economia brasileira.

Essa força econômica vem impulsionando uma agenda cada vez mais ampla de desenvolvimento, com geração de oportunidades, fortalecimento de fornecedores locais, inovação, qualificação profissional e evolução contínua das práticas ambientais e sociais. É um movimento que amplia os efeitos positivos da atividade mineral e fortalece sua conexão com outras cadeias produtivas e com as vocações dos territórios onde está presente.

O Pará reúne escala produtiva, diversidade mineral, novos investimentos e ativos estratégicos que o colocam em posição de destaque na mineração brasileira e mundial. A expansão da cadeia do cobre, a presença de minerais essenciais à transição energética e a diversificação dos projetos minerais reforçam o papel do estado na construção de uma mineração cada vez mais competitiva, inovadora e sustentável.

É nesse ambiente que o SIMINERAL atua: aproximando empresas, governo e sociedade, promovendo diálogo e contribuindo para fortalecer um modelo de mineração capaz de combinar competitividade, sustentabilidade, desenvolvimento regional e visão de longo prazo para o Pará.

Introdução

A mineração ocupa posição central na estrutura econômica e exportadora do Pará. O estado reúne grandes operações de minério de ferro, cobre, bauxita, níquel, manganês, caulim e ouro, além de atividades de apoio e cadeias de transformação relacionadas. O peso econômico do setor se manifesta simultaneamente na produção física, na geração de receitas de comércio exterior, na arrecadação de CFEM e na manutenção de postos de trabalho formais.

O estudo foi concebido para organizar os principais indicadores disponíveis em uma perspectiva executiva. A análise compara, sempre que as bases permitem, os primeiros semestres de 2025 e 2026. Para a produção mineral, cuja informação possui periodicidade anual, são utilizados os anos de 2024 e 2025. Essa diferença de referência temporal deve ser observada na leitura integrada: a produção retrata o último ano consolidado, enquanto exportações, CFEM e mercado de trabalho mostram o comportamento do primeiro semestre de 2026.

Além de apresentar os números, o relatório procura identificar os movimentos que explicam o desempenho agregado. Nesse sentido, ganha destaque a expansão da cadeia do cobre, que aparece de forma consistente nos dados de produção, exportação e arrecadação mineral. Ao mesmo tempo, o minério de ferro preserva a posição de principal base econômica da mineração paraense, ainda que alguns de seus indicadores tenham mostrado recuo ou crescimento moderado.

Sumário Executivo

Principais indicadores disponíveis até o momento

EXPORTAÇÕES MINERAIS 1S26 -
PARÁ

US\$ 8,7 bi

Aumento de 23,5% em
comparação ao 1º semestre de
2025.

CFEM 1S26 - PARÁ

R\$ 1,49 bi

Aumento de 3,7% em relação ao
mesmo período de 2025.

SALDO DE EMPREGOS 1S2026

960

61,6% acima do saldo do 1º
semestre de 2025.

ESTOQUE FORMAL 1S2026

30.238

Vínculos na indústria extrativa
mineral em junho de 2026.

1 66,7%

das exportações paraenses no
1S26 foram de produtos da
mineração.

2 34,6%

das exportações brasileiras de
produtos da mineração tiveram
origem no Pará no 1S26.

3 46,6%

das exportações minerais
paraenses tiveram a China como
destino no 1S26.

4 68,7%

da CFEM paraense foi gerada pelo
minério de ferro no 1S26.

Onde está a mineração paraense



● Ferro ● Cobre ● Níquel ● Bauxita ● Ouro ■ Belém

MUNICÍPIO	PRINCIPAL SUBSTÂNCIA
Parauapebas	● Ferro
Canaã dos Carajás	● Cobre
Marabá	● Cobre
Curionópolis	● Cobre
Tucumã	● Cobre
Ourilândia do Norte	● Níquel
Paragominas	● Bauxita
Oriximiná	● Bauxita
Terra Santa	● Bauxita
Faro	● Bauxita
Juruti	● Bauxita
Itaituba	● Ouro

An aerial photograph of a mining site in a tropical forest. A long conveyor belt system, supported by a complex metal lattice structure, extends from a processing area in the background across a large, cleared area of land. The ground is covered with a thick layer of grey gravel or crushed rock. In the background, a dense line of green trees marks the edge of the forest. The sky is a clear, pale blue. The image is overlaid with a semi-transparent blue gradient on the left side, where the text is located.

01

Produção mineral

PANORAMA DA MINERAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ · 1º SEMESTRE DE 2026

Produção beneficiada em 2025

Participação do Pará na produção beneficiada brasileira – 2025

SUBSTÂNCIA	PARÁ	BRASIL	PARÁ/BRASIL
Alumínio (bauxita)	31,0 mi t	33,4 mi t	92,7%
Caulim	632,8 mil t	843,7 mil t	75,0%
Cobre	1,2 mi t	1,7 mi t	73,5%
Manganês	888,3 mil t	1,5 mi t	58,4%
Minério de ferro	172,8 mi t	468,6 mi t	36,9%
Níquel	82,4 mil t	360,9 mil t	22,8%
Ouro	7,7 mil kg	71,1 mil kg	10,8%

Leituras de destaque

ALTA PARTICIPAÇÃO

Bauxita: 92,7% da produção beneficiada nacional.

PESO NO NORTE

Caulim: 75,0% da produção brasileira.

COBRE CONCENTRADO

Pará respondeu por 73,5% da produção nacional.

MINÉRIO DE FERRO

36,9% da produção beneficiada brasileira em 2025.

Quantidade beneficiada – Pará

Evolução da quantidade beneficiada no Pará – 2024-2025

SUBSTÂNCIA	2024	2025	VAR. %
Ouro	4,1 mil kg	7,7 mil kg	▲ 87,7%
Níquel	47,6 mil t	82,4 mil t	▲ 73,3%
Cobre	939,6 mil t	1,2 mi t	▲ 29,3%
Manganês	829,1 mil t	888,3 mil t	▲ 7,2%
Alumínio (bauxita)	29,5 mi t	31,0 mi t	▲ 4,9%
Minério de ferro	178,0 mi t	172,8 mi t	▼ 2,9%
Caulim	729,6 mil t	632,8 mil t	▼ 13,3%

Leituras de destaque

OURO EM ALTA
+87,7% na quantidade beneficiada em 2025.

NÍQUEL AVANÇA
+73,3% frente a 2024.

COBRE CRESCE
+29,3% na quantidade beneficiada.

QUEDAS PONTUAIS
Caulim recuou 13,3%; minério de ferro caiu 2,9%.

Valor corrente da produção beneficiada

Valor da produção beneficiada no Pará – 2024-2025

SUBSTÂNCIA	2024	2025	VAR. %
Minério de ferro	R\$ 72,51 bi	R\$ 66,31 bi	▼ 8,6%
Cobre	R\$ 16,92 bi	R\$ 23,97 bi	▲ 41,6%
Alumínio (bauxita)	R\$ 5,34 bi	R\$ 5,83 bi	▲ 9,2%
Ouro	R\$ 1,71 bi	R\$ 4,74 bi	▲ 176,6%
Níquel	R\$ 1,05 bi	R\$ 1,87 bi	▲ 77,1%
Caulim	R\$ 0,58 bi	R\$ 0,57 bi	▼ 1,5%
Manganês	R\$ 0,28 bi	R\$ 0,32 bi	▲ 15,1%
Total selecionado	R\$ 98,40 bi	R\$ 103,61 bi	▲ 5,3%

Leituras de destaque

VALOR TOTAL

R\$ 103,6 bi nos produtos selecionados em 2025.

MINÉRIO DE FERRO

R\$ 66,3 bi; segue como principal valor da pauta mineral.

OURO

Valor aumentou 176,6%, chegando a R\$ 4,7 bi.

COBRE E NÍQUEL

Cobre +41,6% e níquel +77,1% no valor da produção.

An aerial photograph of a large industrial facility, likely a mining or processing plant, situated in a vast, dense tropical rainforest. A prominent, tall, lattice-structured antenna tower stands out against the green canopy. The facility includes several large buildings, parking lots filled with cars, and a bus. A dirt road winds through the forest on the right side of the image. The entire scene is overlaid with a semi-transparent blue filter.

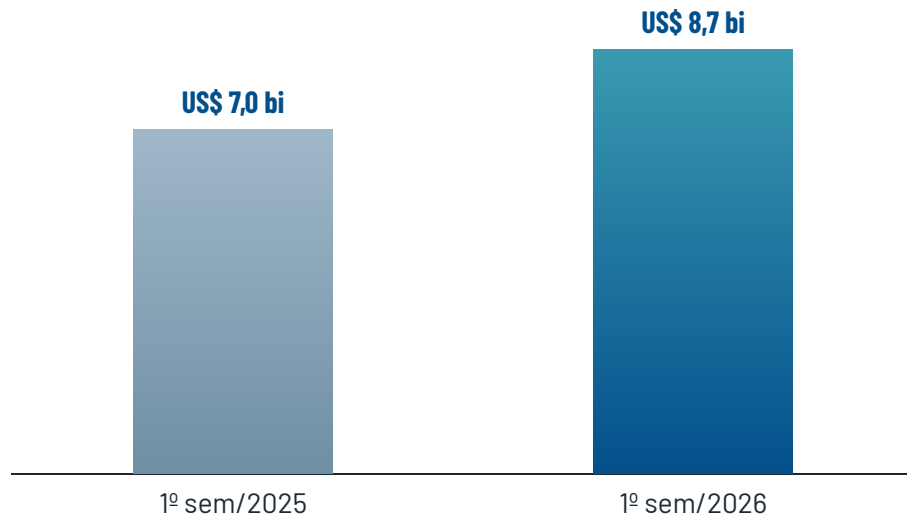
02

Comércio Exterior

PANORAMA DA MINERAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ · 1º SEMESTRE DE 2026

Exportações dos produtos minerais

US\$ bilhões, valor FOB — 1º semestre



VARIAÇÃO NOMINAL

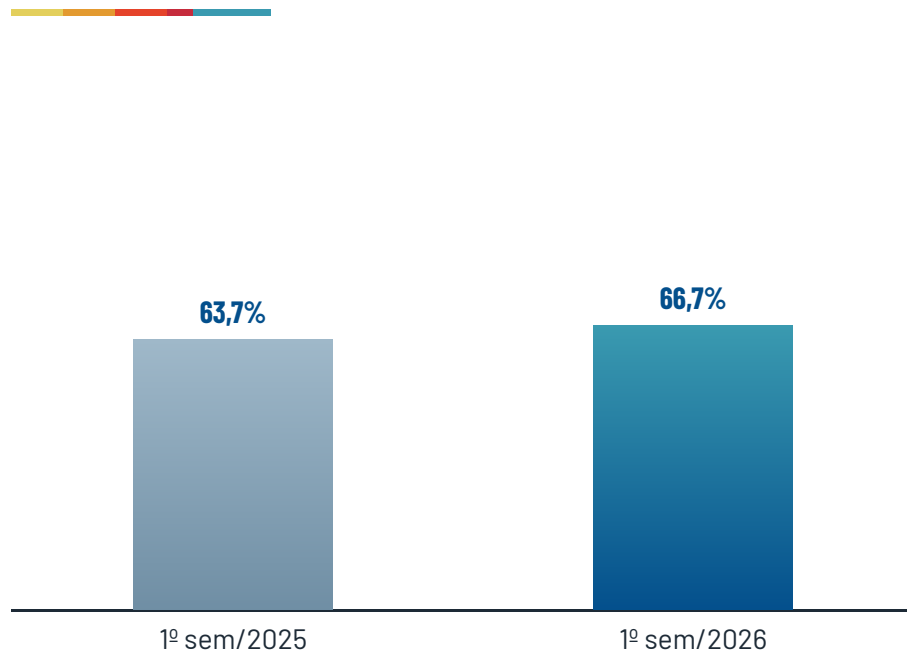
+23,5%

Aumento de aproximadamente US\$ 1,7 bilhão.

O crescimento foi puxado principalmente pelo aumento de cerca de US\$ 1,2 bilhão nas exportações de cobre.

Participação dos produtos minerais nas exportações do estado

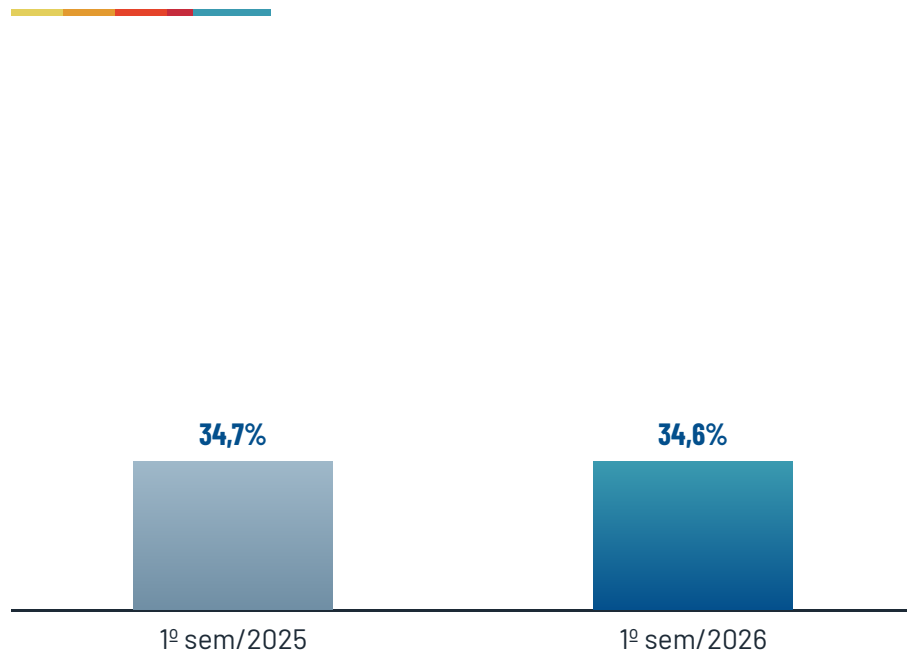
% no valor exportado — 1º semestre



As exportações de produtos minerais tiveram aumento de 3 pontos percentuais na participação das exportações do estado, no comparativo entre os primeiros semestres de 2025 e 2026.

Participação do Pará nas exportações de produtos minerais do Brasil

% no valor exportado — 1º semestre



A participação de produtos minerais do Pará manteve o mesmo peso, no comparativo entre os primeiros semestres de 2025 e 2026, nas exportações brasileiras.

Principais produtos exportados

Valor FOB, US\$ bilhões – 1S25 e 1S26

Minério de ferro



Cobre



Sulfetos de cobre



MINÉRIO DE FERRO - 1S26

US\$ 5,1 bi

3,4% de crescimento em relação ao 1S25.

COBRE - 1S2026

US\$ 2,7 bi

75,3% de crescimento em relação ao 1S25.

SULFETOS DE COBRE - 1S26

US\$ 0,4 bi

176,7% de crescimento em relação ao 1S25.

Volume exportado e preço médio

Produtos selecionados — 1S25 e 1S26

PRODUTO	VOLUME 1S25	VOLUME 1S26	VAR.	PREÇO 1S25	PREÇO 1S26	VAR.
Minério de ferro	73,5 mi t	71,8 mi t	▼ 2,3%	US\$ 67,27/t	US\$ 71,17/t	▲ 5,8%
Minério de cobre	416,4 mil t	500,8 mil t	▲ 20,3%	US\$ 3.677/t	US\$ 5.359/t	▲ 45,7%
Sulfetos de cobre	49,2 mil t	112,9 mil t	▲ 129,6%	US\$ 2.853,52/t	US\$ 3.438,94/t	▲ 20,5%

Minério de ferro

A receita cresceu mesmo com menor volume, sustentada pela alta do preço médio.

Cobre

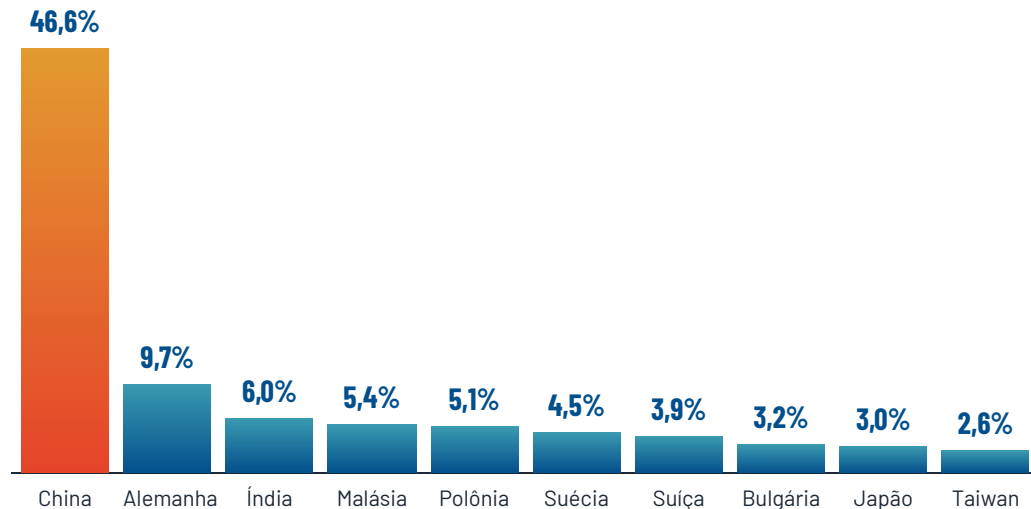
O avanço combinou maior volume exportado e forte aumento do preço médio.

Sulfetos de cobre

O avanço combinou maior volume exportado e forte aumento do preço médio.

Principais destinos das exportações minerais

Participação % no valor exportado — 1S26



CHINA

46,6%

US\$ 4 bilhões exportados.

TOP 5 DESTINOS

72,8%

China, Alemanha, Índia, Malásia e Polônia.

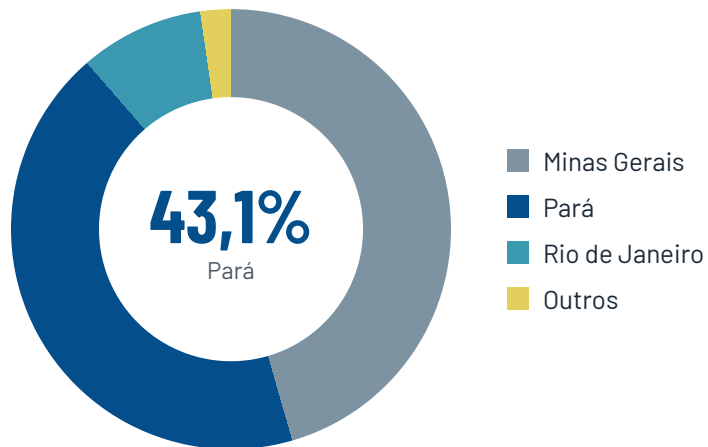
DEMAIS MERCADOS

27,2%

Distribuídos entre 48 países.

Exportações brasileiras de minério de ferro por UF

Participação % no valor exportado — 1S26



BRASIL

US\$ 11,85 bi

Total exportado pelo país no período.

POSIÇÃO DO PARÁ

2º lugar

Muito próximo de Minas Gerais, que concentrou 45,5% do total.

45,5%

43,1%

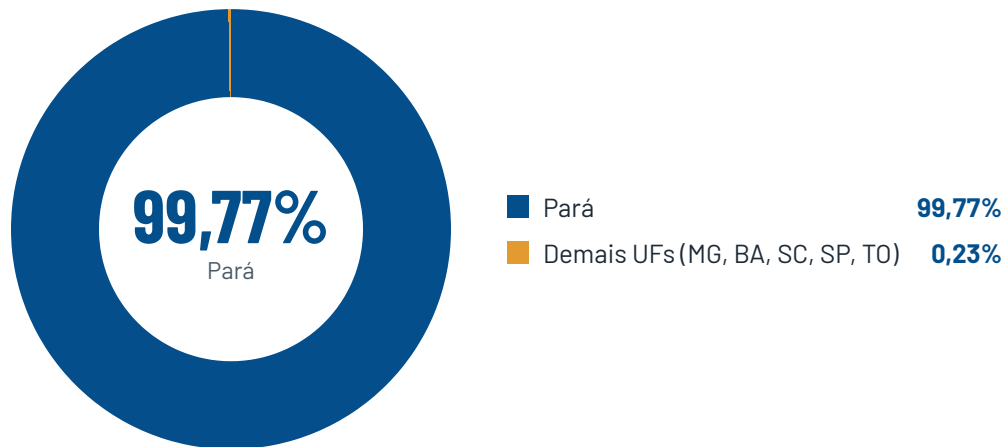
9,1%

2,3%

Minas Gerais e Pará responderam conjuntamente por 88,6% das exportações brasileiras de minério de ferro.

Exportações brasileiras de cobre por UF

Outros minérios de cobre e concentrados – participação % – 1S26



BRASIL

US\$ 2,69 bi

Total exportado pelo país no período.

POSIÇÃO DO PARÁ

1º lugar

Liderança quase absoluta.

Os outros estados exportadores de cobre representam apenas 0,23% da exportação nacional.



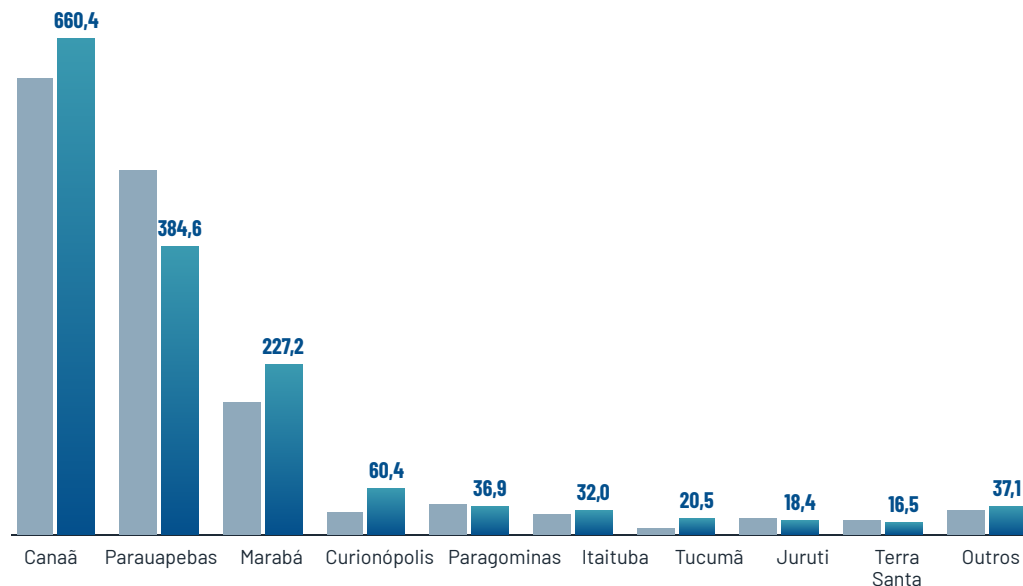
03 CFEM

PANORAMA DA MINERAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ · 1º SEMESTRE DE 2026

Principais municípios arrecadadores

R\$ milhões — 1S25 e 1S26

■ 1º sem/2025 ■ 1º sem/2026



CANAÃ DOS CARAJÁS - 1S26

R\$ 660,4 mi

44,2% da arrecadação estadual; aumento de 8,7% no comparativo com o 1S25.

PARAUAPEBAS - 1S26

R\$ 384,6 mi

25,7% do total; queda de 20,6% frente ao 1S25.

TOP 3 MUNICÍPIOS

85,2%

Canaã, Parauapebas e Marabá.

Destaques de crescimento: Tucumã (+144,5%), Curionópolis (+114,9%) e Marabá (+28,9%).

Arrecadação de CFEM: Pará e Brasil

R\$ bilhões – 2023 a 2026*

TERRITÓRIO	2023	2024	2025	2026*
Pará	2,7	3,3	3,1	1,5
Brasil	6,9	7,7	7,9	3,8
Part. % Pará/Brasil	39,1%	42,9%	39,2%	39,5%

TERRITÓRIO	1º SEM/2025	1º SEM/2026	VAR. %
Pará	1,44	1,49	▲ 3,5%

PART. PARÁ/BRASIL – 2026*

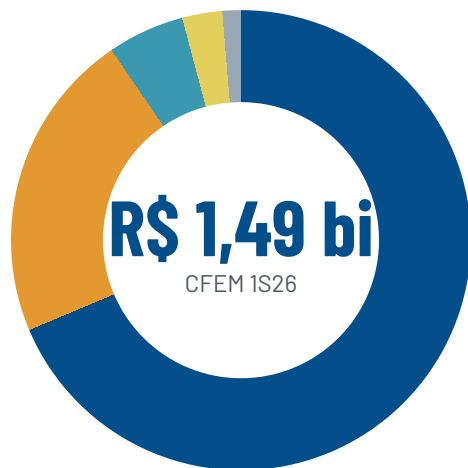
39,5%

da CFEM nacional arrecadada no Pará.

(*) Jan-jun.

Arrecadação por substância mineral

1º semestre de 2026



SUBSTÂNCIA	VALOR 1S26	PARTICIPAÇÃO	VARIAÇÃO
■ Ferro	R\$ 1.025,7 mi	68,7%	▼ 5,0%
■ Cobre	R\$ 325,9 mi	21,8%	▲ 45,8%
■ Bauxita	R\$ 80,4 mi	5,4%	▼ 8,4%
■ Ouro	R\$ 42,0 mi	2,8%	▲ 31,7%
■ Outros	R\$ 20,0 mi	1,3%	▲ 7,1%

■ O cobre foi o principal vetor de expansão da CFEM, enquanto a arrecadação do ferro recuou 5,0%.



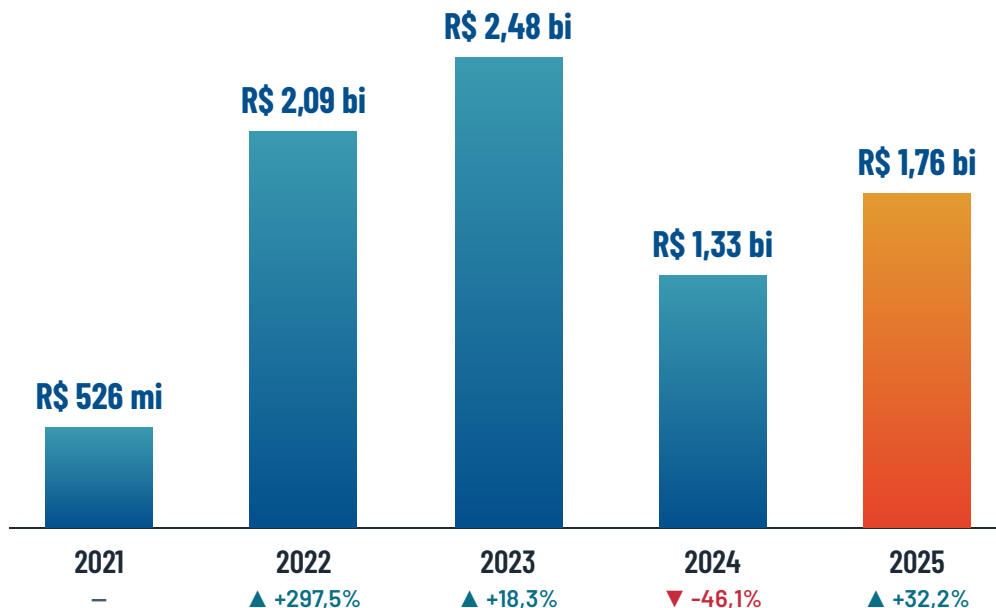
04

TFRM

PANORAMA DA MINERAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ · 1º SEMESTRE DE 2026

Arrecadação e evolução recente

R\$ correntes — 2021 a 2025



TFRM PARÁ — 1º SEMESTRE 2026

R\$ 852,2 mi

▲ +14,5% ante 1S25 (R\$ 744,2 mi)

Em 2025, a TFRM somou R\$ 1,76 bilhão (+32,2%). A expansão a partir de 2022 está associada à mudança do tratamento sobre o minério de ferro; o pico foi em 2023, com R\$ 2,48 bilhões.

Pelo Programa Estrutura Pará, parte da TFRM devida pode ser convertida em investimentos em projetos aprovados pelo Estado, sem aparecer integralmente na arrecadação da SEFA.

Marcos que ajudam a explicar a série

PERÍODO	PRINCIPAL MUDANÇA
2015	Decreto nº 1.432 estabelece redução da TFRM para o minério de ferro.
2021/22	Mudança do tratamento do minério de ferro contribui para elevar o patamar da TFRM.
2022	Estrutura Pará passa a permitir conversão de parte da TFRM em investimentos.
2023	Decreto nº 3.219 regulamenta o Estrutura Pará.
2024/25	Limite de abatimento do Estrutura Pará é ajustado de até 50% para até 40%.
2025	Novos parâmetros passam a alcançar cobre, ouro e cassiterita.

NOTA DE LEITURA

Os valores correspondem à arrecadação registrada pela SEFA. Não estão incluídos na série, de forma consolidada, os investimentos realizados por empresas por meio do Estrutura Pará. Assim, a receita financeira não representa necessariamente todo o valor econômico associado à TFRM.



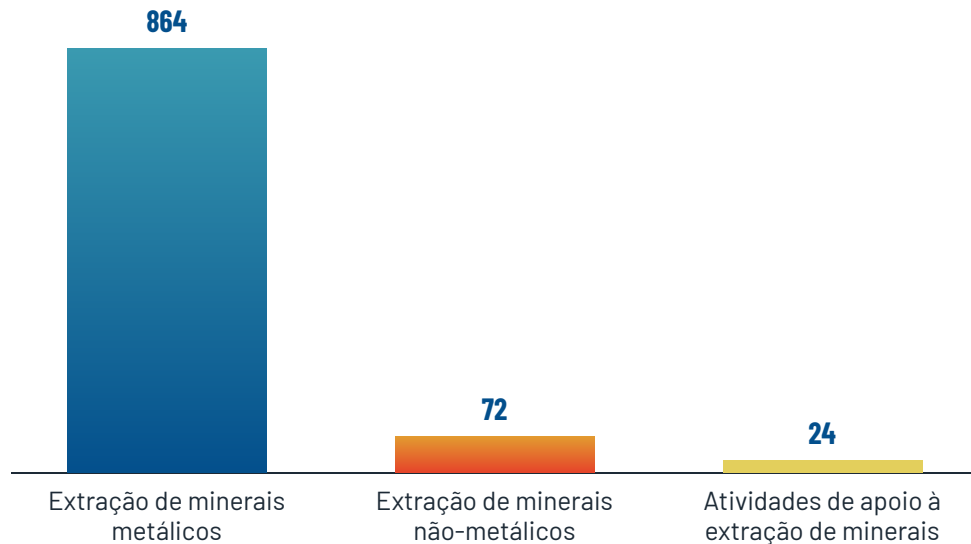
05

Emprego Formal

PANORAMA DA MINERAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ · 1º SEMESTRE DE 2026

Saldo de emprego formal na indústria extrativa mineral

1º semestre de 2026 · Saldo líquido de empregos = admitidos – desligados



SALDO 1S2026

960

61,6% acima do saldo do 1º semestre de 2025.

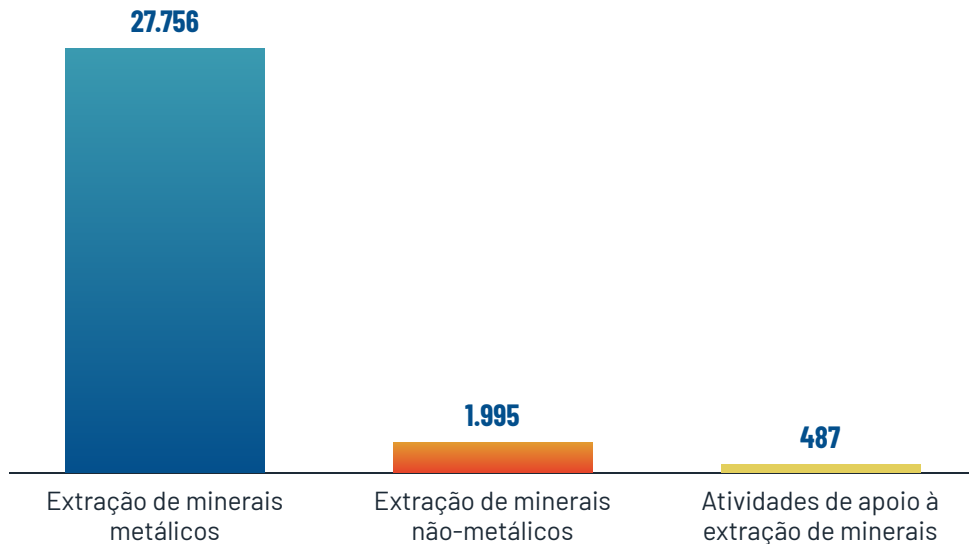
MINERAIS METÁLICOS

90%

do saldo do setor no semestre.

Estoque de emprego formal da indústria extrativa mineral

Situação em junho de 2026 · Estoque: total de vínculos formais ativos em uma data específica



ESTOQUE – JUN/2026

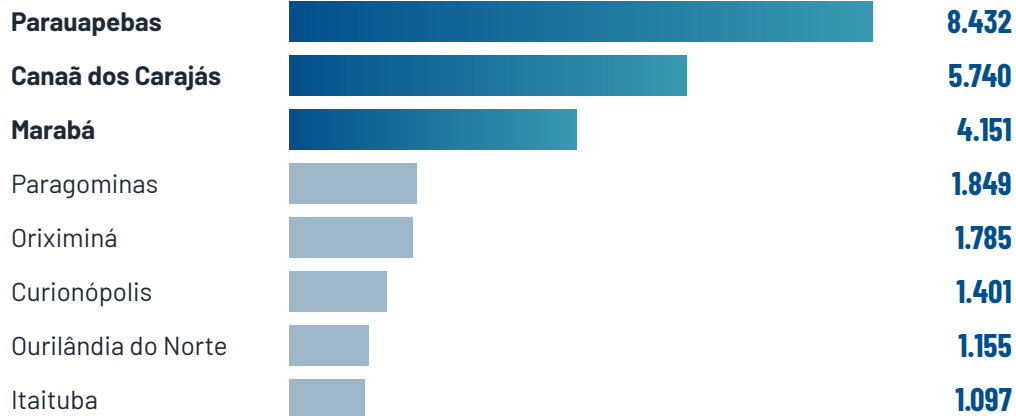
30,2 mil

3% do estoque total de emprego formal do Pará.

No mesmo mês, o estoque paraense do setor correspondeu a 11,4% do estoque nacional de emprego formal da indústria extrativa mineral.

Municípios com maiores estoques de emprego

Indústria extrativa mineral – situação em junho de 2026



MAIOR ESTOQUE

Parauapebas: 8.432

27,9% dos vínculos formais do setor.

CONCENTRAÇÃO TERRITORIAL

60,6%

Parauapebas, Canaã e Marabá concentram o estoque.

Visão do SIMINERAL

Para o SIMINERAL, os resultados apresentados neste relatório reafirmam o papel estratégico da mineração na economia do Pará e sua contribuição para o desenvolvimento do Estado. Além da geração de empregos, renda, receitas públicas e investimentos, a atividade mineral tem impulsionado cadeias de fornecedores, infraestrutura, inovação e iniciativas de desenvolvimento nos territórios onde está presente.

Esse desempenho cria bases para um novo ciclo de crescimento da mineração paraense, marcado pela ampliação dos investimentos, pela diversificação da produção mineral e pelo avanço de cadeias capazes de agregar cada vez mais valor no próprio Estado. O fortalecimento de fornecedores locais, a qualificação profissional, a inovação, o desenvolvimento de novos projetos e a expansão das oportunidades associadas aos minerais estratégicos integram esse movimento.

O SIMINERAL entende que o Pará reúne condições para ampliar ainda mais seu protagonismo na mineração brasileira e internacional, conciliando competitividade, segurança jurídica, responsabilidade socioambiental e desenvolvimento territorial. Nesse processo, a entidade seguirá atuando para fortalecer o diálogo entre empresas, poder público e sociedade, produzir informação qualificada sobre o setor e contribuir para uma agenda de longo prazo que potencialize os benefícios econômicos, sociais e ambientais gerados pela mineração no Pará.

Conclusão

A mineração paraense manteve elevada relevância econômica no primeiro semestre de 2026, em um setor que passa por transformação.

1

Relevância econômica

As exportações minerais cresceram acima da pauta estadual e chegaram a dois terços das vendas externas do Pará; CFEM e emprego formal também avançaram.

2

Cobre em expansão

A cadeia do cobre puxou o crescimento das exportações e compensou, na CFEM, a queda do minério de ferro, que segue como principal substância.

3

Diversidade e concentração

O Pará se destaca nacionalmente em bauxita, caulim e cobre, mas a atividade segue concentrada em poucos produtos, mercados e territórios.

4

Agenda de longo prazo

Os resultados reforçam a importância de ampliar empregos, fornecedores locais, diversificação econômica e geração de valor nos territórios mineradores.

O SIMINERAL reafirma seu compromisso com informações qualificadas, diálogo institucional e uma mineração competitiva, responsável e alinhada ao desenvolvimento sustentável do Pará.

Empresas associadas

Mineradoras, fornecedores, prestadores de serviços e parceiros com atuação relevante no Pará e no cenário nacional e internacional.



Sobre o SIMINERAL

Fundado em 2007, o Sindicato das Indústrias Minerárias do Estado do Pará representa um dos setores que mais movimentam a economia do Pará e do Brasil, aproximando empresas e conectando pessoas para fortalecer a indústria da mineração.

Como espaço de reflexão e articulação, o SIMINERAL atua como canal de interlocução junto ao Estado e à sociedade civil, em temas como desenvolvimento setorial, segurança jurídica, infraestrutura, licenciamento ambiental e disseminação da cultura mineral.

ACOMPANHE O SIMINERAL



INSTAGRAM

@simineral



FACEBOOK

/simineral



LINKEDIN

/in/simineral



SITE

simineral.org.br

FAÇA PARTE

Associe-se ao SIMINERAL

Sua empresa pode participar das agendas institucionais, dos eventos técnicos e do diálogo com poder público e sociedade sobre o futuro da mineração no Pará. Para se associar, entre em contato com a nossa equipe.



contato@simineral.org.br